



MORTALIDADE POR FEBRE REUMÁTICA E DOENÇAS REUMÁTICAS CRÔNICAS DO CORAÇÃO NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE TEMPORAL

LIDIANE BEZERRA TEIXEIRA BULHÕES; MARIA EDUARDA SILVA DO NASCIMENTO;
LIANE LOPES DE SOUZA PINHEIRO; THAIZA TEIXEIRA XAVIER NOBRE; ANA ELZA
OLIVEIRA DE MENDONÇA

INTRODUÇÃO: A Febre Reumática (FR) constitui uma complicação tardia de caráter inflamatório, ocasionada pelo *Streptococcus pyogenes* beta-hemolítico do grupo A (GABHS). Os sinais e sintomas consistem em hipertermia, edema, artralgia e deambulação prejudicada, em contraste, nos casos de comprometimento cardíaco os danos podem ser irreversíveis acompanhando fadiga, taquicardia, dispneia e endocardite. **OBJETIVOS:** Conhecer o perfil da mortalidade por FR e Doenças Reumáticas do Coração no Nordeste do Brasil entre os anos de 2016 e 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, transversal de abordagem quantitativa com processo de amostragem por acessibilidade. Incluíram-se óbitos com registo no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), classificados de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID) na versão 10, sendo: CID-10/I00-I01; I05-I09. As variáveis foram: capitais do nordeste, sexo, etnia, estado civil, faixa etária, escolaridade e categoria CID-10, todas em anos categorizados. **RESULTADOS:** Do total de 620 registros de óbitos no Brasil por FR ou doenças reumáticas crônicas do coração, a região Nordeste apresentou 254 notificações em sua extensão territorial, com destaque aos anos de 2019 (21,6%) e 2020 (24,4%). Dentre as capitais, destacaram-se Bahia (BA) (29,5%), Ceará (CE) (15,3%) e Pernambuco (PE) (15,5%) pelos elevados índices de óbitos quando comparado aos demais estados no mesmo período. Quanto ao perfil sociodemográfico, predominaram pessoas do sexo feminino (60,6%), solteiras (48,0%), de etnia parda (60,2%), estratificados em faixas etárias de 30 a 39 anos (20,4%) e 40 a 49 anos (20,4%), com escolaridade entre 1 a 3 anos (22,8%) de estudo. Na distribuição da mortalidade segundo Categoria CID-10, observou-se a maior predominância de mortes por doenças reumáticas com comprometimento do coração (68,5%). **CONCLUSÃO:** A ocorrência da mortalidade por FR e doenças reumáticas do coração pode estar relacionada a vulnerabilidade social que contribui para evolução rápida e complexa da doença. Como limitação, tem-se o atraso na disponibilização dos dados de domínio público pelos órgãos governamentais responsáveis, impossibilitando, assim, o acesso a informação e desenvolvimento de políticas públicas que visem mitigar a ocorrência de complicações cardiológicas complexas que resultam em alto custo ao sistema público de saúde e em altas taxas de mortalidade no solo nordestino.

Palavras-chave: Febre reumática, Epidemiologia, Mortalidade, Doenças reumáticas, Causas de morte.